

■ O MUNDO DO NEGÓCIO AGRO

## Diretores do Sindicato Rural visitam estande da FAESP/Senar na Agrishow

Uma vez mais o Sindicato Rural marcou presença na mais famosa feira do agronegócio brasileiro, acompanhando as tendências do mercado de máquinas e produtos agrícolas.



Marcelo Xavier Benedette, Nicolau de Souza Freitas, Pedro Luchesi e João Henrique de Souza Freitas, no estande da FAESP/Senar

O presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural de Araraquara, acompanhado dos seus diretores Marcelo Xavier Benedette e João Henrique de Souza Freitas, participou da solenidade de abertura da Agrishow, em Ribeirão Preto, no dia 29 de abril. Num dos estandes visitados, os dirigentes foram recebidos por Pedro Luchesi, diretor da FAESP/Senar SP.

Bancos com linhas de crédito de pelo menos R\$ 6 bilhões, rodadas

internacionais de negócios e espaços destinados a novas tecnologias e difusão de conhecimento estavam à espera dos mais de 150 mil visitantes que normalmente movimentam a Agrishow, considerada a maior feira de tecnologia para o agronegócio do país.

Este ano, a Agrishow ocupou uma área equivalente a 52 campos de futebol com 800 expositores, tendo uma projeção de realizar nessa edição R\$ 2,97 bilhões em negócios, soma 10%

maior do que no ano passado, o que demonstra o fortalecimento do setor agrícola.

### ILUSTRES VISITANTES

Os ministros da Agricultura, Tereza Cristina, e Meio Ambiente, Ricardo Salles, além do governador de São Paulo João Doria (PSDB) participaram da abertura da feira, o mesmo ocorrendo com Jair Bolsonaro, presidente da República, que enalteceu o trabalho dos organizadores.

# Trabalhadores aprendem a projetar belos jardins

Durante quatro dias de março, o Sindicato Rural com a participação do Senar SP e Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense, organizou Curso de Jardineiro para 20 trabalhadores.

Com graduação em Licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo e mestrado em Ciências Biológicas (Biologia Comparada) pela USP em Ribeirão Preto, Viviane Gaya Laguna dirigiu o Curso de Jardineiro realizado pelo Sindicato Rural, Senar SP e Prefeitura Municipal de Américo, em março. Pelo menos por quatro dias 20 trabalhadores foram capacitados pela bióloga.

Já no segundo dia, veio a exclamação da instrutora: “A turma é muito boa, a gente sente que é um pessoal que busca se qualificar para entrar no mercado de trabalho”. Essa satisfação foi até o final quando ela comemorou com os novos jardineiros a certeza da missão cumprida.

Segundo Viviane, trata-se de uma atividade em que às vezes as pessoas decidem assumir por intuito ou impulso: “Agora que estão qualificados, poderão fazer bem melhor um jardim, utilizando a técnica assimilada; a propósito, já estão sendo procurados por

**A parceria entre a Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense, o Sindicato Rural e o Senar SP está cada vez mais fortalecida. Além da Feira do Produtor Rural que foi criada para capacitar feirantes, outros programas têm sido aplicados para contribuir com o aperfeiçoamento da mão-de-obra, cujo objetivo é dar ao servidor noções exatas das mudanças que ocorrem para melhor desempenho profissional**



**Jardim do Ceat sendo preparado pelo participante do curso**

moradores que viram o serviço feito no CEAT”, explicou.

De fato, o CEAT - Centro de Atendimento ao Trabalhador em Américo

Brasiliense, realiza programas em parceria com o Governo Estadual por meio da Secretaria do Emprego e Relações de Trabalho. O Curso de Jardineiro contudo foi uma parceria entre o Sindicato Rural de Araraquara, o Senar SP e a Prefeitura de Américo, permitindo que um jardim piloto fosse feito no pátio do CEAT e para onde as atenções se voltaram detalhando a função de cada participante no preparo do canteiro.

Para João Henrique de Souza Freitas, coordenador regional do Senar que acompanhou o desenrolar do programa, “a capacitação é um investimento muito bom para eles, pois podem arrumar emprego a qualquer momento, fazer parte da frente de trabalho na Prefeitura Municipal, melhorar o ambiente da cidade onde



**Aula teórica no Ceat ministrada pela bióloga Viviane Gaia Laguna**

O Senar é a escola que tira a tecnologia das prateleiras e leva ao campo, onde há necessidade e aplica as pesquisas onde há demanda. Para auxiliar agricultores e pecuaristas na chamada resiliência climática, o Senar busca novos parceiros internacionais e desenvolve ações, programas e projetos voltados para a sustentabilidade.



Viviane durante atividade em várias cidades do interior

vivem, a casa e o bairro onde moram, fazendo disso principalmente, uma fonte de renda”.

Já Viviane, no encerramento, disse que trata-se de um curso rápido mas que abrange todas as partes da jardinagem, onde as pessoas acabam descobrindo suas aptidões, pois não sendo boas numa coisa - como trabalhar em uma máquina de roçar por exemplo, poderão trabalhar como enxertadora, fazer mudas, cuidar das plantas. Cada pessoa vai se enquadrar naquilo que ela tem e poderá oferecer de melhor.



Grupo que participou do Curso de Jardineiro em março



Terezinha Viveiros (vice-prefeita), Dirce Guimarães Oliveira (Chefe de Desenvolvimento Econômico), Viviane Gaya Laguna (bióloga), João Henrique de Souza Freitas (coordenador do Senar) e seu sobrinho Davi Eduardo Freitas Abbud

A finalização do curso em Américo deixou o presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural, extremamente feliz. Em sua saudação, além de enaltecer o trabalho do prefeito Dirceu Pano, o dirigente comentou que o Senar atende, gratuitamente, milhares de brasileiros do meio rural, todos os anos, contribuindo para sua profissionalização, sua integração na sociedade, melhoria da sua qualidade de vida e para o pleno exercício da cidadania. Nicolau disse ainda que a parceria com Américo está propiciando a colheita de bons frutos: “Estamos formando profissionais e dando a eles o direito de acesso ao mercado de trabalho”, finalizou.



Orientações técnicas sobre a operacionalização da máquina

■ EM ARARAQUARA

## Senar finaliza nova cartilha para operadores em pá carregadeira

Com aulas teóricas no Sindicato Rural e práticas na Usina São Martinho (Santa Cruz), o Senar apresentou aos seus instrutores a cartilha que regerá os cursos para operadores em pá carregadeira.

Uma cartilha que descreve a atividade da pá carregadeira foi apresentada em abril aos instrutores do Senar SP em Araraquara e a partir de junho, os cursos de capacitação serão oficialmente lançados dentro da grade, preparando os trabalhadores rurais para a função. Na verdade, comentou João Henrique de Souza Freitas, coordenador regional do Senar em Araraquara, o encontro de quase duas dezenas de instrutores serviu para mostrar a apostila, apresentar normas formatadas e esclarecer questionamentos sobre um dos serviços mais requisitados atualmente no mercado de trabalho.

**Aulas teóricas realizadas no auditório do Sindicato Rural com o acompanhamento do coordenador do Senar, João Henrique de Souza Freitas**

A cartilha foi elaborada pelos instrutores Edval Piatti, Marcelo Baccar Lopes e Rui Manuel Sousa de Oliveira Marrecas e sua apresentação em Araraquara foi acompanhada por Jarbas Mendes da Silva, técnico da Divisão Técnica de Formação Profissional Rural do Senar. O ponto básico da reunião no auditório do Sindicato

Rural em Araraquara, segundo João Henrique, foi de que a operação com a pá carregadeira não é tão simples, pois exige conhecimento técnico e habilidade para execução das tarefas pertinentes ao seu trabalho. Para isso, o operador terá de preparar e manter a pá carregadeira adequada para as atividades do dia a dia.

“Fizemos a cartilha com base na parte operacional, como trabalhar com a máquina e quais os recursos que ela oferece”, salientou Rui Mar-





**Jarbas Mendes da Silva** (técnico da Divisão Técnica de Formação Profissional Rural do Senar), autores da cartilha: Rui Manuel Sousa de Oliveira Marrecas, Marcelo Baccar Lopes e Edval Piatti; João Henrique de Souza Freitas (coordenador do regional do Senar) e Marcelo Xavier Benedette (diretor do Sindicato Rural)

recas, um dos articuladores deste documento; além disso, foi debatida a segurança na operação dada a necessidade de se buscar formas ideais de realização do serviço e que os trabalhadores possam assimilá-las com facilidade.

Ele também enfatizou que não basta apenas saber operar a pá carregadeira, mas ter o conhecimento da legislação de trânsito, segurança, higiene, normas regulamentadoras vigentes, preservação do meio ambiente, postura (ergonomia) e precauções de acidentes no trabalho. “Isso fará com que o operador aumente a vida útil da máquina e previna-se de acidentes no campo”, lembrou o instrutor.

Como existem muitas marcas e modelos de pá carregadeiras, o Senar, segundo Rui Marrecas, tem

**Jarbas Mendes da Silva é técnico da Divisão Técnica de Formação Profissional Rural do Senar**



se preocupado em acompanhar as tendências. Por isso é que durante o curso o palestrante – que também é instrutor – recomendou que seja exigido na implantação dos programas, que o trabalhador tenha sempre em mãos o manual do operador específico da máquina que ele estiver operando e que ele deve sempre consultá-lo. “Isso ajuda o operador a sanar possíveis dúvidas com relação ao bom funcionamento da pá carregadeira”. Torna-se imprescindível o uso

do manual pois o avanço da tecnologia nem permite comparar uma pá carregadeira do passado com a que está hoje no mercado: “Muitas vezes o operador por falta de conhecimento, deixa de fazer uso disso; então, nós do Senar, temos que levar essa informação para que ele consiga extrair da máquina todos os recursos que ela oferece com relação a parte de operações”, completou.

Durante a apresentação da cartilha foi comentado o acesso feminino ao trabalho rural, antes com atividades realizadas apenas pelo homem. “A mulher no campo consegue desenvolver o serviço com muito mais destreza, além disso, a produtividade da mulher consegue ser maior e a máquina é melhor cuidada. “Ela na verdade usa a sua sensibilidade e com isso consegue dar à máquina maior durabilidade”, ponderou o instrutor.



**Encerramento do curso realizado para os instrutores, com aulas práticas na Usina São Martinho**



Em cereais, as áreas que dão origem às sementes, sempre recebem maior cuidado. Com a cana-de-açúcar a atenção não é diferente. Essas áreas são os Viveiros Pré-Primários.



Na produção da cana-de-açúcar, assim como em outras culturas, é preciso ter uma atenção especial com a fonte de propagação

■ MUDA-PRÉ-BROTADA

# Nova moda invade os nossos canaviais

Fugindo do plantio convencional da cana-de-açúcar, o Senar, o Sindicato Rural e a Canasol capacitam pequenos produtores para o plantio da cana-pré-brotada, a MPB.

A crescente demanda por alimentos, energia e combustíveis renováveis traz a necessidade do setor sucroalcooleiro melhorar e aumentar a produção da cultura da cana-de-açúcar. Apesar do Brasil ter um grande território cultivável, a possibilidade de expandir as fronteiras agrícolas é dificultada por inúmeros motivos, restando como solução o aumento de produtividade. Para conseguir esse aumento na produção de cana-de-açúcar é necessário que sejam utilizadas ferramentas inovadoras, e uma

delas se aplica no início do processo de produção da cana, ou seja, no plantio e nesse novo modelo, a produção de mudas-pré-brotadas vem ao encontro desta demanda constante pelo aumento da produtividade.

## A CAPACITAÇÃO

No dia 10 de abril uma parceria do Sindicato Rural, Canasol e Senar possibilitou a realização do curso de cana-de-açúcar, mostrando especificamente a produção de mudas-pré-brotadas, já conhecida popularmente

como MPB.

Para o presidente da Canasol, Luís Henrique Scabello de Oliveira, além de ser um incentivo para propagação do plantio da cana, é um sistema bastante moderno que acaba sendo extremamente vantajoso não só pela sua economicidade, mas também pela qualidade do produto. Realizado na Fazenda São Benedito em Taquaritinga, o programa foi administrado pelo instrutor Renato Trevizoli.

O coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, lembra que a cultura canavieira tem uma grande necessidade de evolução em produtividade e manejo. “E com esse ideal, na última década, todo o setor tem apresentado inovações para atender esta demanda”, explicou.

De acordo com o coordenador, um dos pontos que têm sofrido alterações nos últimos anos é o plantio, atentando-se em melhorar as condições de trabalho dos produtores



O instrutor Renato Trevizoli, zootecnista e produtor de mudas pré-brotadas (MPB), ministrando o curso que começa a mostrar novas práticas para o plantio em meio aos pequenos produtores





Participantes do programa realizado em Taquaritinga em abril

rurais e colaboradores, melhorar a qualidade do material de propagação (cana muda) e, sobretudo, diminuir os custos de produção.

## TUDO COMEÇOU AQUI

Dois projetos pilotos desenvolvidos pela Divisão Técnica do Senar SP

na área de cana-de-açúcar (muda pré-brotada), foram apresentados no final de setembro do ano passado aos produtores rurais da região de Araraquara. O primeiro deles, da necessidade de se conhecer a muda pré-brotada e todo sistema de produção; já o outro, envolvendo a implantação do viveiro pré-primário.

Os dois cursos realizados na Canasol naquela oportunidade, voltados para a produção de mudas-pré-brotadas, segundo Teodoro Miranda Neto, chefe adjunto da Divisão Técnica do Senar, eram vistos como testes. Depois disso, os técnicos envolvidos no projeto mais os instrutores, discutiram os ajustes e a partir de agora estão sendo colocados em prática em todo o Estado de São Paulo.

O presidente Nicolau de Souza Freitas entende que o Sindicato e o Senar cumprem o seu papel, buscando a capacitação com inovação: “É um orgulho saber que a cartilha foi montada em Araraquara”, diz.

### ■ PROXIMIDADE

## Banco do Brasil perto do produtor

Antes da realização da Agrishow, o Banco do Brasil se reuniu com produtores e diretores do Sindicato Rural de Araraquara.

No auditório do Sindicato Rural de Araraquara, o presidente Nicolau de Souza Freitas recebeu em abril representantes das agências locais do Banco do Brasil. Do encontro também tomaram parte os produtores rurais pois a eles, o BB queria anunciar a disponibilidade de linhas de crédito adequadas às necessidades do empreendedor que deseja investir em seu agronegócio e aumentar sua produção agropecuária.

Também na oportunidade para anunciar este elo - banco e produtor -, foi assinada a liberação de um contrato de financiamento com o agricultor e vice-presidente do Sindicato Rural, Ricardo Magnani.



Jorge Luiz Piquera Lozano, Ricardo Magnani, Nicolau de Souza Freitas, João Henrique de Souza Freitas, Sérgio Silva, Marcelo Xavier Benedette e Everton Santos



Ricardo Magnani assinando o contrato



Everton Santos, do BB (carteira agrícola)

### • JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO II

02 até 30/05

Local: Assentamento Bela Vista

### • JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO II

02 até 30/05

Local: Motuca

### • PROLEITE - CERCA ELÉTRICA (MÓDULO VI)

03 até 10/05

Local: Fazenda Baguassu

### • FEIRA DO PRODUTOR RURAL - BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS (MÓDULO II)

06 até 07/05

Local: Assentamento Monte Alegre

### • FOTOS - CARTILHA DE AQUAPONIA

06 até 08/05

Local: Sindicato Rural

### • TRATAMENTO DE BAMBU POR SUBSTITUIÇÃO DE SEIVA

Dia 10/05

Local: Sítio 3 Ramos

### • AGROTÓXICOS - APLICAÇÃO COM PULVERIZADOR DE BARRAS TRATORIZADO

13 até 15/05

Local: Fazenda Jangada Brava

### • AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8

13 até 15/05

Local: Terral

### • OLERCULTURA ORGÂNICA - PRODUÇÃO DE MUDAS (MÓDULO III)

13 até 20/05

Local: Assentamento Monte Alegre VI

### • AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8

16 até 18/05

Local: São Martinho

### • BOVINOCULTURA DE CORTE - CONFINAMENTO

16 até 17/05

Local: Coopercitrus

### • FEIRA DO PRODUTOR RURAL - PRODUTOS RURAIS PARA COMERCIALIZAÇÃO (MÓDULO III)

22/05 até 06/06

Local: Assentamento Monte Alegre

### • PROLEITE - PASTAGEM DE INVERNO (MÓDULO VII)

24 até 26/05

Local: Fazenda Baguassu

### • AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8

27 até 29/05

Local: Citrosuco

### • JARDINEIRO - CONDUÇÃO, MANUTENÇÃO E REFORMA

28 até 31/05

Local: Américo Brasiliense

### • INCÊNDIO - PREVENÇÃO E COMBATE NO CAMPO - TÉCNICAS

30 até 31/05

Local: Canasol

Coordenador SENAR/SP Araraquara:  
João Henrique de Souza Freitas



# Coopercitrus promove curso com o Senar para orientar produtores

Sindicato Rural, Senar e Coopercitrus estabelecem parceria para apresentação de programas que visam proximidade com pequenos e médios produtores.

A Coopercitrus, que recentemente abriu as portas da sua nova loja em Araraquara, acesso à cidade pela rodovia Washington Luís, sempre atenta a fornecer bens e serviços que atendam as necessidades dos cooperados e clientes e, contribuir efetivamente, para o desenvolvimento das atividades agropecuárias, realizou em março no seu auditório um curso sobre a Colheita da Cana-de-Açúcar.

Por buscar sempre um ambiente que fomente o espírito de cooperação e responsabilidade socioambiental, diz o gerente Bruno Gagliardi Ducatti, estabelecemos uma parceria com o Sindicato Rural de Araraquara e o Senar SP, organizando cursos que orientam os nossos colaboradores. No caso da colheita da cana-de-açúcar, a Coopercitrus por estar bem próxima da cultura desta atividade, realizou palestra com o engenheiro agrônomo Pedro César Barbosa Avelar, durante dois dias, com apresentação de programas específicos.



Bruno Ducatti, gerente da Coopercitrus



O coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas e o instrutor Pedro Avelar

Segundo o coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, o curso foi realizado com o intuito de capacitar pequenos e médios produtores de cana-de-açúcar e trabalhadores do setor canavieiro, capacitando-os de forma técnica para o momento da colheita, melhorando com novos conhecimentos a eficiência em aproveitamento da cana e também assegurando maior longevidade da cultura, consequentemente ampliando a lucratividade por tonelada da cana.

Além da experiência no setor canavieiro, Pedro Avelar pacientemente, mostrou aos produtores as transformações que a colheita da cana tem sofrido nos últimos anos e quando indagado se de fato há um entendimento sobre mudanças e aplicação destes novos entendimentos, afirmou que eles entendem mas encontram dificuldades em comprar os insumos

devido as quantidades que precisam ser pequenas e também no momento da venda, não conseguem vender por bons preços, dada a concorrência e o poder de negociação dos grandes produtores.

É neste momento que entram em ação Sindicato Rural, Senar e Coopercitrus, cada um com seu plano de ação para auxiliar o pequeno produtor: o sindicato age com sua estrutura associando os produtores aos seus serviços e benefícios; o Senar promove encontros de capacitação e a Coopercitrus garante a proximidade para orientar tecnicamente e disponibilizar produtos para que eles tenham noção do uso correto no plantio e depois a colheita.

“Para isso, realizamos este curso, garantindo ao pequeno produtor, melhor desempenho”, comenta João Henrique, coordenador do Senar.



Curso realizado na Coopercitrus sobre a colheita da cana



A cana-de-açúcar foi o tema do encontro em março